

RESUMO
[ABSTRACT]

XXVII Congresso Brasileiro de Espeleologia

Januária MG, 04-14 de julho de 2003

Sociedade Brasileira de Espeleologia

**A GRUTA DA CASA DE PEDRA DE PATU E O CANGACEIRO
JESUÍNO BRILHANTE**

[THE STONE HOUSE CAVE OF PATU/RN AND THE “CANGACEIRO” JESUINO BRILHANTE]

Solon R. de ALMEIDA NETTO *; **Carlos Rostand F. MEDEIROS ****; **Ricardo S. Trigueiro de MORAES *****; **Adeilton Rigaud Lucas SANTOS ******; **Joaquim das VIRGENS NETO *******

Sociedade Pesquisa Desenvol. Ambiental do RN – SEPARN - separn@separn.org.br

* - solon_almeida@yahoo.com.br , Rua da Bronzita, 1972, Lagoa Nova, Natal - RN

** - rostand@separn.org.br , Rua Milton Ribeiro Dantas, 2712, Lagoa Nova, Natal – RN

*** - Rua Jornalista Djair Dantas 1367, Lagoa Seca, Natal – RN

**** - dasvirgens@yahoo.com.br , Carlos Serrano, 1969, Lagoa Nova, Natal - RN

O trabalho procura mostrar a importância da Gruta da Casa de Pedra de Patu, localizada no Município de Patu, Rio Grande do Norte, devido a sua utilização no séc. XIX como abrigo pelo cangaceiro Jesuíno Brilhante, encontrando-se atualmente em razoáveis condições de preservação e com real potencial para a sua utilização dentro do contexto de turismo ecológico. Trata-se de local tradicionalmente citado por vários autores folcloristas e historiadores especialistas em cangaço, que atestam o fato em comento, sendo, porém, a cavidade nunca tendo sido abordada em estudo que integrasse o lado histórico-cultural com o qual denota a sua relevância como parte do patrimônio espeleológico nacional, posto que os objetivos do presente são ampliar tais concepções numa visão holística, uma vez considerada a cavidade como manancial para análises multidisciplinares.

Abstract:

This research is being carried out by SEPARN and has the objective to demonstrate the historic-cultural importance of the Stone House Cave of Patu due to its use as a shelter by the “cangaceiro” Jesuíno Brilhante in the XIX century, according to several historians. The cave is well preserved and presents high potential to be included in any ecological tourism planning.

However, the cave was never the subject of a multidisciplinary approach, considering its historic-cultural importance and its relevance as part of the national speleological patrimony.